

A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Euriane Castro Costa¹; Victor Assis Pereira da Paixão¹; Adria Vanessa da Silva¹; Vera Lúcia de Azevedo Lima²; Luanna Thomaz de Souza²

¹Graduação, ²Doutorado
Universidade Federal do Pará (UFPA)
eurianecastro19@gmail.com

Introdução: A violência é objeto de estudo, que não é particular ao âmbito da justiça e segurança pública, esta problemática também abrange o setor da saúde e de múltiplos setores socialmente articulados. Essa articulação aparece na concepção ampliada do processo saúde-doença como perspectiva social, referindo-se a qualquer agravo e ameaça à vida, condições de trabalho e relações interpessoais¹. Nesse contexto, destaca-se a necessidade de políticas de segurança com enfoque transversal, multidisciplinar e multisetorial, que encarem esse cenário numa perspectiva de respeito e promoção dos direitos humanos e com a participação de diferentes atores sociais. Assim, a atenção às vítimas mostra-se uma relevante forma de enfrentamento do problema da violência, como forma de proteção e defesa dos direitos humanos. ² Diante disso, surge a Clínica de Atenção a Violência (CAV) que é fruto de um projeto interdisciplinar que visa o enfrentamento de diversas formas de violências. É vinculado à Faculdade de Direito da Universidade Federal do Pará - UFPA, ao Programa de Atendimento a Vítimas de Violência e se desenvolve em parceria com o Grupo de Estudos e Pesquisas “Direito Penal e Democracia”, com o Núcleo Interdisciplinar de Estudos da Violência na Amazônia (NEIVA) e com o Programa de Empoderamento e Fortalecimento da Mulher Amazônica frente à Violência Doméstica e Familiar, como forma de incentivar uma reflexão crítica sobre o direito penal e a participação da vítima no processo, sendo desenvolvida pesquisa sobre a judicialização dos processos de tortura, avaliando quais têm sido os óbices para o enfrentamento ao problema, na esfera judicial e os mecanismos de atuação necessários. A atuação interdisciplinar é aquela formada por vários profissionais de distintas especialidades, atuando como grupo, possuindo necessidade de inter-relação entre a equipe, a qual deve reconhecer o cliente como um todo, em atitude humanizada². Os profissionais que atuam no setor saúde têm importante papel nesse contexto, pois a visibilidade da violência, bem como o aumento da demanda de casos desta natureza nos serviços de saúde, exige, de forma crescente, conhecimento e preparo dos profissionais de saúde, com vistas ao alcance de assistência resolutiva. Diante do exposto temos a importância do projeto interdisciplinar dentro da academia que formará profissionais com olhar crítico reflexivo e holístico em atenção à vítima de violência. **Objetivos:** Relatar experiência vivenciada na clínica, mostrar a importância da atuação interdisciplinar no atendimento às vítimas de violência, e apresentar as ações realizadas de empoderamento e esclarecimento sobre violência. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um relato de experiência abordando sobre a importância da atuação interdisciplinar no atendimento a vítimas de violências e nas ações educativas de empoderamento e esclarecimento sobre violência, realizadas no período de junho a setembro de 2016 junto a CAV, que funciona às sextas-feiras, de 8:30 às 11:30 no Núcleo de Práticas Jurídicas NPJ/UFPA. Os atendimentos são realizados sob a supervisão da professora coordenadora, pelos bolsistas dos cursos de Direito, Enfermagem, Odontologia, Pedagogia, Ciências Sociais e uma Assistente Social, como forma de oferecer atendimento integral às vítimas de violência com acolhimento humanizado e escuta qualificada, oferecendo informações jurídicas para obterem apoio jurídico e social, através de uma dinâmica restaurativa, além de orientações e cuidados na área de saúde. Também promove palestras e ações

educativas junto à comunidade, mantém uma página em rede social Facebook onde se prestar informações básicas sobre as violências abarcadas pelo projeto, notícias e divulgação das ações educativas. A clínica presta atendimento as seguintes formas de Violência: Violência contra Mulher, Violência contra Criança e Adolescente, Violência contra Idoso, Violência Policial, Violência Racial, Violência LGBTFóbica. Foram desenvolvidas as seguintes ações do projeto: Visita a Delegacia Especializada de Atendimento a Mulher- DEAM; Visitas ao Núcleo de Enfrentamento à Violência contra Mulher do Ministério Público do Estado do Pará; Delegacia do Idoso; Delegacia de Combate aos Crimes Discriminatórios; Visita ao Pro Paz; Visita a Delegacia de Atendimento a Criança e ao Adolescente – DATA; Palestra sobre Igualdade de gênero; Cine debate com filme “O começo da vida”; Palestra sobre política de drogas; Oficina sobre violência sexual; Palestra sobre “Direitos humanos na perspectiva de gênero”; Participação e organização no Seminário “As várias faces da violência na Amazônia” - NEIVA . Vídeos, cartilhas e palestras são algumas das ações que o projeto atua junto à comunidade acadêmica e comunidade geral. O material utilizado nas atividades foram folders, confeccionados pela equipe de extensão, data-show e computador para apresentação em Power Point 2010. As atividades iniciam com esclarecimento sobre noções da violência abordada, como conceito básico, os tipos, o ciclo vicioso da violência, o direito que assiste a vítima, a Lei Maria da Penha, as redes de assistência e sua prevenção, além de outros pontos importantes incrementados na atividade, de acordo com o público alvo. **Resultados:** Fazer o atendimento a vítimas de violência no NPJ/UFPA por meio da CAV é ressignificar a atuação deste voltando-o para serviço de real interesse da comunidade e contribuindo para capacitar alunos e professores para o atendimento a vítimas e para compreender a realidade de certas formas de violência, bem como os mecanismos de enfrentamento, além de promover o diálogo entre o curso de Direito e a rede de atendimentos existentes, em especial com os demais cursos de graduação da universidade como Pedagogia, Odontologia, Enfermagem e Ciências Sociais, Serviço Social. Num atendimento interdisciplinar com perspectiva de direitos humanos, o olhar e interação com a vítima precisam analisar sua história de vida, as demandas existentes e a probabilidade de mudanças e de transformação do/pelo sujeito; daí a necessidade de diálogo e interação entre os diferentes profissionais e áreas de saber. Por meio das atividades educativas o conhecimento científico produzido nas universidades é levado para a comunidade. Durante as ações percebemos a carência de informações com relação aos direitos, tipos de violências, rede de atendimento. Apesar disso, fica claro que a violência pode estar presente em qualquer relação independente da religião, nível educacional ou socioeconômico, faixa etária. A percepção dos participantes está diretamente relacionada ao contexto de violência no qual muitos estão inseridos, registros de situações vivenciadas com vizinhos, amigos e afins, apresentam uma visão rasa da gravidade desse fenômeno social. No decorrer das atividades os participantes ao se sentirem mais confiantes relatam casos do seu cotidiano seja pessoal ou de alguém próximo, muitos expressam surpresa após tomarem conhecimento dos demais tipos de violência e percebem que vivenciam sem ter conhecimento. Entendemos assim a importância de induzirmos esse conhecimento sobre as políticas públicas específicas que podem auxiliar no empoderamento e fortalecimento frente à violência. Empregando metodologia participativa durante as atividades, proporcionando um ambiente de maior interação entre os extensionistas e os participantes, valorizando as experiências narradas pelos mesmos, colaborando assim para uma maior troca de saberes, e por consequente, o aprimoramento do conhecimento, passando a ser disseminador do mesmo. **Conclusão/ Considerações Finais:** A importância do atendimento interdisciplinar dentro da academia formará profissionais com olhar crítico reflexivo e holístico em atenção à vítima

de violência. O papel do profissional de Enfermagem é de fundamental importância neste acolhimento tendo em vista a garantia integral do direito a saúde dessas vítimas. O estudo pretende contribuir para maior divulgação dos serviços existentes no atendimento a vítima de violência, além enfatizar a necessidade de políticas de públicas com enfoque transversal, multidisciplinar e multisetorial, e também estimular a produção científica da área da saúde, e demais áreas, contribuindo para que se possam identificar, apoiar e empoderar pessoas por meio de ações educativas frente à violência.

Referências:

1. Costa DAC, Marques JF, Moreira KAP, Gomes LFS 4, Henriques ACPT, Fernandes AFC. Assistência multiprofissional à mulher vítima de violência: atuação de profissionais